

*Ata da 32ª Sessão Especial da Assembleia Legislativa
do Estado da Bahia,
em 30 de maio de 2019.*

Presidência da Senhora Deputada Fátima Nunes Lula, ad hoc. Às 15h15 a Sra. Presidente e proponente do evento, invocando a proteção de Deus, declarou aberta a Sessão com o objetivo de debater **políticas públicas para comunidades quilombolas, fundo de pasto e outras comunidades tradicionais e fazer referência ao Dia da África**. Compuseram a Mesa dos trabalhos os Srs(as): Deputado Jacó Lula da Silva; Deputado Marcelino Galo Lula; Deputada Neusa Lula Cadore; Leandro Bastos Muniz, Procurador do Ministério Público Federal; Lívia Sílvia Almeida, Coordenadora da Defensoria Pública Especializada de Proteção aos Direitos Humanos Itinerante, representando o Defensor Público-Geral Ráfson Saraiva Ximenes; Luanda Machado, Diretora de Articulação com os Núcleos Territoriais, representando o Secretário de Educação, Jerônimo Rodrigues; Cassi Coutinho, Coordenadora do Centro de Culturas Populares Identitárias, representando a Secretária de Cultura Arany Santana; Bira Corôa, Superintendente Parlamentar da Alba; Ubiraci Matildes, Coordenadora da Promoção da Equidade em Saúde, representando o Secretário de Saúde Fábio Vilas-Boas; Luciana Mota, Assessora-Chefe da Fundação Pedro Calmon; representando o Diretor Geral Zulu Araújo; Fábya Reis, Secretária da Promoção da Igualdade Racial, representando o Governador Rui Costa e Josias Gomes, Secretário de Desenvolvimento Rural. Após a execução do Hino Nacional pelo cantor Pedro Som, a Deputada Fátima Nunes Lula passou a condução dos trabalhos à Deputada Neusa Lula Cadore e, da tribuna, saudou os membros da Mesa, agradecendo pela presença. Informou que foi escolhida para presidir a Comissão da Promoção da Igualdade e sabe que é um desafio, pois o Brasil convive com as desigualdades há mais anos do que a História registra. Pontuou que os habitantes originários do Brasil foram dizimados e os africanos trazidos viveram longos anos sob a tortura imposta pelo sistema escravocrata e, dessa forma desumana construíram o País, onde a discriminação e a perseguição ao povo negro persistem. Lembrou que a Constituição de 1988 abriu espaço para o direito das minorias e o combate às desigualdades, no entanto alertou para o perigo dessas garantias serem perdidas diante dos acontecimentos atuais. A Sra. Presidente, Deputada Fátima Nunes Lula, anunciou a apresentação do Grupo Raízes do Raposo do Município de Araçás. A Sra. Luanda Machado disse que o Dia da África é uma oportunidade para refletir sobre a negligência do Estado brasileiro com o povo africano. Lembrou que o Presidente Lula modificou a Lei de Diretrizes e Bases da Educação para incluir a

história da África na grade curricular, reconhecendo a relação do Brasil com o Continente e o povo que formou majoritariamente a população brasileira. A Sra. Presidente anunciou a apresentação da canção “Um canto de três raças” da cantora Clara Nunes, interpretada pelo cantor Pedro Som. A Sra. Cassi Coutinho agradeceu o convite e parabenizou a Deputada Fátima Nunes Lula pela propositura da Sessão. Disse que a Secretaria de Cultura fomenta a cultura identitária dos povos e comunidades tradicionais, afirmando que o Dia da África é de extrema importância para que se tenha conhecimento do Continente que tanto contribuiu na construção do Brasil. A Sra. Ubiraci Matildes ressaltou a importância do reconhecimento do Dia da África, bem como a necessidade de enfrentamento à persistência do racismo institucional. Enfatizou as dificuldades para a efetivação do Decreto nº 14.720 do Estado da Bahia e a importância da construção de pautas objetivas para a saúde da população negra nos municípios. Finalizando, criticou a manobra utilizada pelo Ministério da Saúde que retirou os termos “raça” e “gênero” dos preâmbulos das políticas públicas. O Sr. Bira Corôa disse que o Dia da África é um dia de luta e combate ao racismo. Pontuou que a Bahia é o Estado mais negro e, assim como o Brasil, padece de políticas públicas. Relembrou que o ex-Presidente Lula deu visibilidade às comunidades tradicionais que possuem representatividade significativa na identidade socioeconômica e cultural do Brasil. A Sra. Luciana Mota, após saudar a todos, em especial às crianças presentes na Sessão, falou das ações desenvolvidas pela Fundação Pedro Calmon, ressaltando a importância de garantir a inclusão das comunidades tradicionais no mandato do Governo Federal. O cantor Pedro Som apresentou a música “Protesto do Olodum”. O Sr. Leandro Bastos Nunes registrou a importância do tema debatido na Sessão, citou a causa dos quilombolas de Rio dos Macacos e parabenizou a Sepromi pela atuação. Informou que muitas comunidades aguardam o reconhecimento dos direitos de certificação das terras quilombolas. Finalizando, disse que essa é uma luta em conjunto e o Ministério Público Federal está de prontidão. A Sra. Livia Sílvia Almeida asseverou que os negros têm os direitos diuturnamente vilipendiados e é preciso lutar para garantir o que se tem e avançar. Afirmou que a Defensoria Pública tem lado e estará junto da população mais vulnerável. O Grupo Quilombola de Jeremoabo fez uma apresentação. O Sr. Josias Gomes lembrou o processo de escravidão no Brasil e disse que é preciso ficar atento aos retrocessos que acontecem no cenário nacional, preservando a democracia brasileira. A Sra. Fábya Reis disse que, apesar de a Sessão se reportar ao contexto atual, representa toda a luta dos antepassados e a garra do povo negro. Informou que o Governador Rui Costa mandou um abraço e externou a reafirmação das políticas voltadas ao atendimento das comunidades tradicionais. Pontuou as ações iniciadas pelo ex-Presidente Lula e reafirmou a necessidade de manutenção de espaços para que sociedade e governo possam conviver com respeito. Registrou que está em conclusão o trabalho de

certificação das comunidades e a aprovação do Estatuto da Cidade de Salvador que é a mais negra do País. Finalizando, citou Zumbi dos Palmares e Dandara para ressaltar a importância de resistência contra a retirada de direitos. O Sr. Antônio Poeta apresentou o poema “Vítima de preconceito”. A Sra. Presidente informou a realização do Seminário Estadual de Comunidades que acontecerá de 5 a 7 de junho em Senhor do Bonfim e, após a execução da cantiga “Dança aí negro nagô” e do Hino da Bahia, em nome do Poder Legislativo, agradeceu a presença de todos e, às 17h35, declarou encerrada a Sessão.

PRESIDENTE –

1º SECRETÁRIO –

2º SECRETÁRIO –